

**Construção Civil Nordeste: elevação no custo dos materiais supera a de mão de obra**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indicou que houve aumento nos custos da Construção da ordem de 0,26% em abril de 2018. Esta variação foi 0,12 ponto percentual (p.p.) maior que a de março passado (0,14%) e 0,11 p.p., acima da taxa de abril de 2017 (0,15%)

O custo nacional, por metro quadrado (m<sup>2</sup>), passou de R\$ 1.074,41, em março, para R\$ 1.077,16, em abril, sendo R\$ 554,15 relativos aos materiais e R\$ 523,01 à mão de obra. Assim, grosso modo, os materiais pesam mais (51,4%) do que a mão de obra (48,8%) nos custos totais da construção.

A parcela dos materiais registrou variação de 0,14%, em abril. Já o valor da mão de obra subiu 0,37%, após a queda de 0,22% no mês passado. No acumulado do ano, de janeiro a abril, o custo dos materiais cresceu 1,68%, contra 0,25% da mão de obra. No acumulado de 12 meses, a elevação no custo total (3,61%) foi puxada pelos materiais (3,70%), que ultrapassou a variação da mão de obra (3,54%).

Em abril, o índice de preços no Nordeste apresentou crescimento de 0,16%, refletindo a elevação na parcela dos materiais (0,28%), que ocorreu em 8 de seus Estados, exceto Bahia (-0,34%). Por seu turno, o preço da mão de obra não teve alteração no mês (0,0%). Entre os Estados, apenas Sergipe registrou variação no valor deste componente (0,12%). Tanto no acumulado de janeiro a abril, cujo custo médio de 1,20% resultou do aumento de 1,98% nos materiais e de 0,24% na mão de obra, quanto no acumulado de 12 meses (4,04%), com 5,02% (materiais) e 2,89% (mão de obra), os materiais subiram mais do que a mão de obra na Região.

Em valores correntes, os custos regionais, por m<sup>2</sup> (Gráfico 1), ficaram em: R\$ 1.069,19 (Norte); R\$ 1.003,77 (Nordeste); R\$ 1.123,96 (Sudeste); R\$ 1.115,02 (Sul) e R\$ 1.090,29 (Centro-Oeste). O Nordeste se mantém com o menor custo do País, 6,8% abaixo da média nacional e 10,7% inferior ao da região mais cara, o Sudeste.

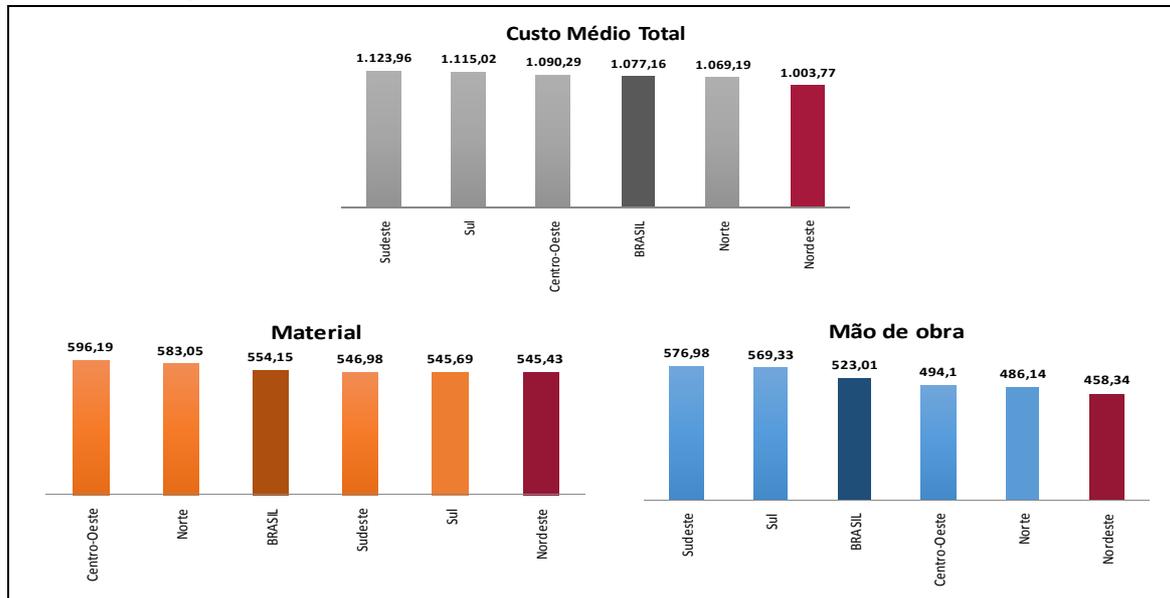
O Gráfico 1 também informa o valor médio dos componentes da construção (por m<sup>2</sup>), em âmbito regional. Também neste caso, o Nordeste ocupa a posição de menor custo regional: R\$ 545,43 (materiais) e R\$ 458,34 (mão de obra). Nos materiais, o custo nordestino é 1,6% menor que o nacional e 8,5% inferior ao do Centro-Oeste (região mais cara). Na mão de obra, 12,4% abaixo da média do País e 20,6% aquém da encontrada na Região mais cara, o Sudeste.

Em nível Estadual, os nove Estados do Nordeste figuram entre os doze mais baratos do Brasil (Gráfico 2). A Paraíba (R\$ 1.043,77) aparece como o mais caro da Região. Enquanto Sergipe (R\$ 942,11) tem o menor custo do País, 22,3% menor do que o do Estado com maior valor, Santa Catarina (R\$ 1.211,98).

Cabe mencionar que o Estado do Rio Grande do Norte apresentou a maior elevação de custos do País, no acumulado de 2018 (3,55%), refletindo aumentos tanto nos materiais (4,21%) quanto na mão de obra (2,77%). O Piauí assinala o maior valor de materiais de construção da Região (R\$ 588,07), 7º mais caro do País. A mão de obra mais cara do Nordeste (R\$ 478,51) está na Bahia. Ainda assim, esta é 8,5% inferior à média nacional e 25,3% menor do que a registrada no Estado mais caro do País, Santa Catarina (R\$ 640,93). Em compensação, diante da citada redução de 0,34% em abril, a Bahia ficou com o menor custo de materiais do Nordeste (R\$ 511,41), sendo o 3º mais barato nacionalmente. Sergipe tem a mão de obra mais barata do País (R\$ 428,51), 33,1% inferior à de Santa Catarina e 18,1% menor que a média nacional.

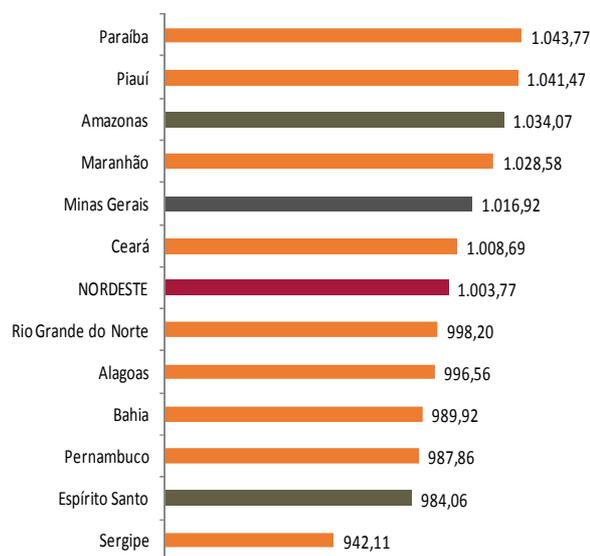
Autora: *Liliane Cordeiro Barroso*, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Custo médio total e por componente da construção civil (material e mão de obra) - Brasil e Regiões - Abril de 2018 (R\$/m<sup>2</sup>)



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Gráfico 2 - Custo médio da construção civil - Nordeste e os doze estados mais baratos do Brasil - Abril de 2018 (R\$/m<sup>2</sup>)



Fonte: Elaborado pelo ETENE/BNB, com dados do IBGE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.